

ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Coordenador: ANA LUIZA ZIULKOSKI

Autor: JESSICA CRISTINA FREY

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença passível de prevenção e tratamento, causada por uma limitação parcialmente reversível do fluxo aéreo, geralmente progressiva. Ela está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas e gases tóxicos, bastante relacionada ao tabagismo. O tratamento farmacológico da DPOC propõe prevenção e controle dos sintomas da doença, de forma a reduzir a frequência e a gravidade de exacerbações, melhorar o nível de saúde e a tolerância ao exercício. A utilização de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides, especialmente pela via inalatória, constitui uma estratégia terapêutica amplamente utilizada para o tratamento da DPOC sendo que o uso correto desses medicamentos é de total importância para um tratamento efetivo e prevenção de efeitos adversos. A Atenção Farmacêutica visa promover o uso correto dos medicamentos e a manutenção da efetividade e segurança da farmacoterapia, de forma que essa alcance resultados terapêuticos definidos e melhoria na qualidade de vida do paciente. Neste contexto, a Universidade Feevale proporciona aos acadêmicos do curso de Farmácia a participação em um projeto de extensão intitulado "Atenção Farmacêutica na Comunidade", cujas atividades são voltadas a comunidade e objetivam promover o uso racional de medicamentos. Dentre as atividades deste projeto encontra-se o atendimento a indivíduos portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), em parceria com o projeto de Reabilitação Pulmonar. Os acadêmicos, participantes na modalidade de voluntariado, executam o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes e prestam todas as orientações necessárias referentes à farmacoterapia em uso pelos mesmos, sob supervisão de professores. O atendimento é composto de várias etapas, iniciando com uma entrevista individual focada na coleta de dados relacionados ao uso dos medicamentos (especialidade farmacêutica, horário e modo de uso, objetivo do tratamento, entre outros), especialmente dos dispositivos inalatórios. Correções em relação a administração e armazenamento evidenciadas nessa etapa são imediatamente corrigidas através de orientação direta dos pacientes. Em seguida, na etapa de análise, são investigadas possíveis interações entre fármacos, e entre fármacos e alimentos, bem como avaliação da efetividade, posologia e ocorrência de efeitos adversos. Após estas

etapas, propõem-se intervenções farmacêuticas (IFs) destinadas diretamente ao paciente (verbal) ou ao médico (escritas), as quais visam corrigir ou prevenir eventuais problemas relacionados ao uso de medicamentos. Desta forma, a presente proposta de ação extensionista tem por objetivo auxiliar pacientes com DPOC na utilização correta de seus medicamentos, proporcionar aos acadêmicos de farmácia uma contribuição na formação profissional, como também maior colaboração no desenvolvimento da sua cidadania. Os resultados alcançados a partir deste, envolvem uma melhora na qualidade de vida do paciente, onde atividades do cotidiano que antes eram desenvolvidas com dificuldade passam a ser desenvolvidas com maior facilidade, fato que foi observado no período de fevereiro a dezembro de 2011, em que foram realizadas 49 IFs, sendo 77,6% de forma verbal e 22,4% escrita. Dentre as IFs realizadas 40,8% foram relacionadas ao modo correto de uso e limpeza dos dispositivos inalatórios (DIs), 10,2% relacionada com a maneira de utilização dos medicamentos, 14,3% com ajuste de horário, 6,1% relativas às interações entre medicamentos e alimentos. Para 17 pacientes foram realizadas mais de uma IF. Por sua vez, os acadêmicos relatam que há ampliação de conhecimentos requeridos para o desenvolvimento de várias competências e habilidades, dentre elas a comunicação e a integração em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, oportunizando a formação de futuros profissionais de saúde sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.